

Título: A visão de potência no pensamento de Wilhelm Reich e suas implicações para a prática esportiva

Autor: Gabriel Puopolo Alves de Almeida/ gabriel.puopolo@usp.br

Orientador: Prof. Dr. Paulo Albertini. Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano. Mestrado

Introdução: O termo potência pode ser encontrado em diferentes formas e sentidos nas ciências, sejam elas as conhecidas como naturais ou nas ciências humanas. Presente em alguns trechos da obra psicanalítica de S. Freud, o termo representa um conceito central para o pensador austríaco Wilhelm Reich, que o considera uma referência para boa parte de sua produção científica. A partir da forma como o concebe e o desenvolve ao longo do tempo, é possível encontrar elos interessantes com a prática esportiva de modo geral.

Objetivo: O objetivo deste estudo é o de contribuir para o esclarecimento do conceito de potência na obra de W. Reich, procurando contextualizá-lo a partir de suas raízes na psicanálise e de seus usos na tradição filosófica. A partir deste esclarecimento, será possível apontar as possíveis implicações do termo na prática esportiva, tanto no âmbito educacional de formação como no ambiente do alto rendimento.

Método: Ensaio teórico, tendo como principais referências o texto de S. Freud “Moral Sexual Civilizada e Doença Nervosa Moderna” (1908), a produção psicanalítica a respeito da noção de espaço ou campo transferencial, assim como o estudo sobre o desenvolvimento do conceito de potência orgástica ao longo da obra de Wilhelm Reich.

Resultados e Discussão: Sendo um estudo teórico, não há resultados estatísticos a serem apresentados. No entanto, mesmo estando a pesquisa em seu primeiro ano, já foi possível organizar os elementos centrais que nortearão o percurso da pesquisa. O termo potência orgástica serve de base para o desenvolvimento da obra reichiana, que a partir dele aponta suas implicações na clínica terapêutica, na psicologia política e na educação, para citar alguns exemplos. Utilizado inicialmente para descrever o ato de entrega de um sujeito na união amorosa, com o desenvolvimento da obra o termo vai sendo ampliado de modo a considerar a capacidade de envolvimento e entrega de uma pessoa em quaisquer setores da vida. De uma potência orgástica, Reich desenvolve a ideia de uma potência para a vida.

Considerações Finais: Ainda que muitas vezes relacionada a capacidades individuais, a leitura do termo potência na obra reichiana deve ser feita a partir da noção de uma potência para a vida que não é exclusiva do desenvolvimento pessoal de um indivíduo, mas sim relativa ao campo transferencial do encontro, que propicia, ou não, a plena presença do indivíduo na relação e assim permite o ato de entrega. Partindo desta

ótica, é possível apontar interlocuções interessantes com a prática esportiva, tanto no sentido do campo de relações presentes nas modalidades coletivas como no próprio processo de formação e preparação dos atletas. Partindo da ótica de potência de Wilhelm Reich, pode-se contribuir para a compreensão de certos aspectos presentes na prática esportiva.

Palavras-Chave: Teoria Psicanalítica, Reich, Wilhelm, 1897-1957, Orgasmo, Psicologia do Esporte.

Agências Financiadoras: NÃO